



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

P

CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIRO

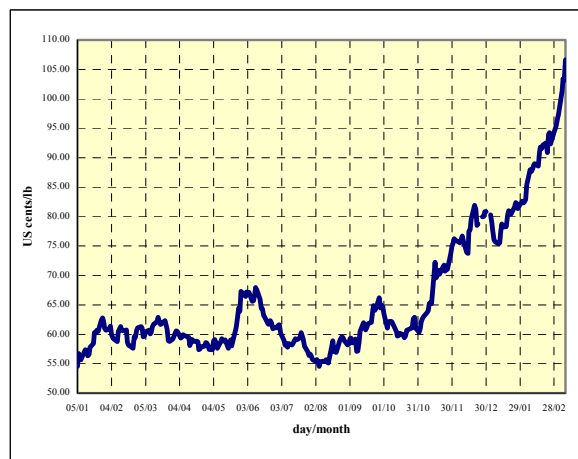
Fevereiro de 2005

Em fevereiro de 2005 os preços do café continuaram subindo, especialmente no mercado dos Arábicas. Na bolsa de Nova Iorque, que reflete a situação dos Arábicas, a média foi de 117,13 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em fevereiro, em contraste com 104,57 em janeiro. A alta deve prosseguir, pois a oferta de Arábicas se mantém escassa. As atividades especulativas, dos fundos de investimento em particular, exacerbaram esta situação, acentuando a tendência altista dos preços. Os preços dos Robustas deram sinais de melhora, embora prossiga aumentando o diferencial entre eles e os preços dos Outros Suaves, que em fevereiro foi de 79,62 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, contra 70,20 em janeiro. Em fevereiro de 2004 este diferencial era de 39,16 centavos. Torna-se cada vez mais claro que o mercado está reagindo a um déficit de quase 8 milhões de sacas entre a oferta e a demanda. Isto é confirmado pela evolução do mercado durante as primeiras semanas de março, quando os preços alcançaram níveis ainda mais altos¹.

Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** continuou a subir em fevereiro, registrando 89,40 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, contra 79,35 em janeiro, ou seja, um aumento de 12,67% em um mês. A média de fevereiro foi a mais alta desde dezembro de 1999. Em termos diários, o preço indicativo composto flutuou entre 82,34 e 94,31 centavos de dólar dos EUA por libra-peso durante fevereiro de 2005. O gráfico 1 ilustra a evolução diária do preço indicativo composto da OIC a partir de 5 de janeiro de 2004.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário
5 de jan. de 2004 – 10 de março de 2005



¹ Em 11 de março de 2005, o preço indicativo composto foi de 107,36 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

O quadro 1 mostra os preços indicativos da OIC e as médias nas **bolsas de Nova Iorque (NYBOT)** e **de Londres (LIFFE)**. Os níveis de preços dos quatro grupos de café aumentaram mais de 11% em relação aos de janeiro, revelando bom

desempenho também em relação aos níveis médios de 2004. Os gráficos 2 a 5 permitem acompanhar a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café a partir de janeiro de 2004.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e preços de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO composite	Colombian Milder	Other Milder	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
2004							
January	58.69	73.76	72.73	62.06	39.84	74.86	35.95
February	59.87	76.53	76.21	65.52	37.05	75.75	34.68
March	60.80	77.97	78.06	66.97	36.70	76.67	33.54
April	58.80	75.22	75.44	63.70	36.37	73.51	33.57
May	59.91	77.17	76.99	65.16	36.56	75.62	33.31
June	64.28	82.51	82.21	69.61	39.87	81.48	35.92
July	58.46	76.13	74.94	62.89	36.02	73.40	32.18
August	56.98	75.35	73.61	61.75	33.91	72.73	30.88
September	61.47	81.02	80.47	68.90	34.24	80.37	30.62
October	61.10	83.02	80.55	69.91	31.67	79.79	28.23
November	67.74	92.83	90.27	79.39	32.71	87.98	29.94
December	77.72	105.75	104.12	91.76	36.92	102.18	35.29
2005							
January	79.35	108.22	107.16	93.63	36.96	104.57	34.13
February	89.40	121.56	120.86	105.58	41.24	117.13	39.05
% variation between Feb-05 and Jan-05							
	12.67	12.33	12.78	12.76	11.58	12.01	14.42
% variation between Feb-05 and Feb-04							
	49.32	58.85	58.59	61.14	11.30	54.63	12.60
% variation between Feb-05 and 2004 average							
	43.85	49.26	50.19	53.08	14.59	47.28	18.90
annual averages							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.55	58.86	23.92
2002	47.74	64.91	61.54	45.25	30.02	57.02	25.88
2003	51.91	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.84

*Médias da 2ª e 3ª posições

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos 5 de jan. de 2004 – 10 de março de 2005



Gráfico 3: Preços indicativos diários dos Outros Suaves 5 de jan. de 2004 – 10 de março de 2005

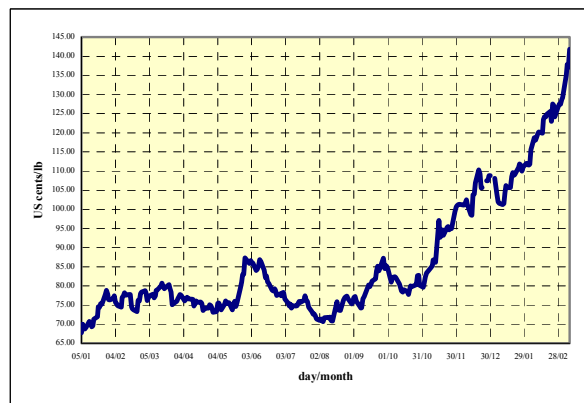


Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros 5 de jan. de 2004 – 10 de março de 2005

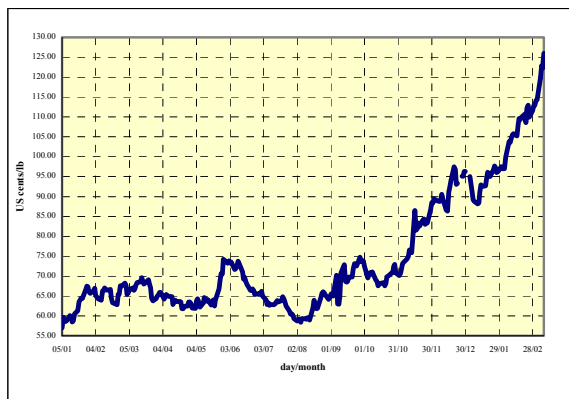
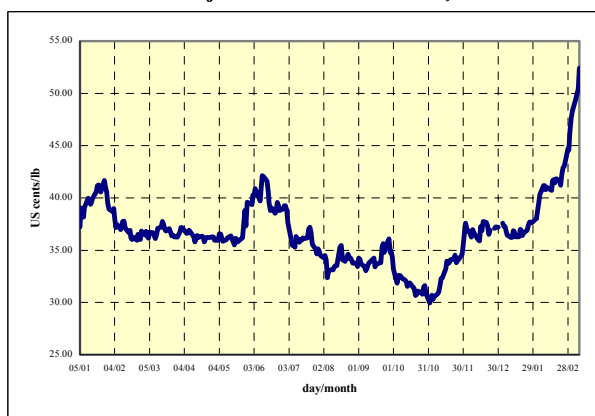


Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas 5 de jan. de 2004 – 10 de março de 2005



Fatores fundamentais do mercado

Continuo a observar a evolução da produção mundial e a receber relatórios dos países Membros. Neste contexto, os dados procedentes de diversos países me levam a revisar minhas estimativas da **produção total** do ano-safra de 2005/06 para 106 milhões de sacas. Em muitos países exportadores, a longa crise dos preços baixos impossibilitou a renovação dos investimentos na cafeicultura. A produção caiu quase pela metade em alguns países centro-americanos. Outros países estão passando por dificuldades climáticas que irão afetar sua produção. A produção do Vietnã, antes estimada em 15 milhões de sacas, pode sofrer uma redução de 1 a 1,5 milhão de sacas. A da Indonésia, da mesma forma, pode sofrer outra redução. Convém lembrar que as estimativas iniciais da produção brasileira são da ordem de 32 milhões de sacas.

Quadro 2: Produção em certos países exportadores

Crop year commencing	2001	2002	2003	2004	% change 2003-04
TOTAL	109 675	121 924	103 059	113 104	9.75
<i>Africa</i>	<i>14 830</i>	<i>14 768</i>	<i>13 588</i>	<i>15 195</i>	<i>11.83</i>
Cameroon	686	801	900	1 100	22.22
Côte d'Ivoire	3 595	3 160	2 674	1 475	-44.84
Ethiopia	3 756	3 693	3 874	5 000	29.07
Kenya	991	945	666	917	37.69
Tanzania	624	824	608	750	23.36
Uganda	3 166	2 900	2 510	2 750	9.56
Others	2 012	2 445	2 356	3 203	35.95
<i>Arabicas</i>	<i>6 445</i>	<i>6 691</i>	<i>6 361</i>	<i>8 432</i>	<i>32.56</i>
<i>Robustas</i>	<i>8 385</i>	<i>8 077</i>	<i>7 227</i>	<i>6 763</i>	<i>-6.42</i>
<i>Asia & Oceania</i>	<i>27 316</i>	<i>25 634</i>	<i>28 260</i>	<i>27 334</i>	<i>-3.28</i>
India	4 970	4 676	4 508	4 850	7.59
Indonesia	6 833	6 785	6 464	5 750	-11.05
Papua New Guinea	1 041	1 108	1 147	1 200	4.62
Thailand	548	757	846	1 056	24.82
Vietnam	13 133	11 555	14 830	14 000	-5.60
Others	791	753	465	478	2.80
<i>Arabicas</i>	<i>4 444</i>	<i>4 278</i>	<i>4 122</i>	<i>3 662</i>	<i>-11.16</i>
<i>Robustas</i>	<i>22 872</i>	<i>21 356</i>	<i>24 138</i>	<i>24 229</i>	<i>0.38</i>
<i>Mexico & Central America</i>	<i>17 178</i>	<i>16 385</i>	<i>17 138</i>	<i>16 889</i>	<i>-1.45</i>
Costa Rica	2 166	1 938	1 802	1 924	6.77
El Salvador	1 667	1 438	1 485	1 430	-3.70
Guatemala	3 669	4 070	3 610	3 450	-4.43
Honduras	3 036	2 497	2 968	2 750	-7.35
Mexico	4 200	4 000	4 550	4 500	-1.10
Nicaragua	1 116	1 199	1 442	1 400	-2.91
Others	1 324	1 243	1 281	1 435	12.02
<i>Arabicas</i>	<i>17 145</i>	<i>16 348</i>	<i>17 098</i>	<i>16 845</i>	<i>-1.48</i>
<i>Robustas</i>	<i>33</i>	<i>37</i>	<i>40</i>	<i>44</i>	<i>10.00</i>
<i>South America</i>	<i>50 351</i>	<i>65 137</i>	<i>44 073</i>	<i>53 686</i>	<i>21.81</i>
Brazil	33 743	48 480	28 820	38 264	32.77
Colombia	11 999	11 889	11 000	10 500	-4.55
Ecuador	893	732	767	750	-2.22
Others	3 716	4 036	3 486	4 172	19.68
<i>Arabicas</i>	<i>44 072</i>	<i>53 565</i>	<i>39 887</i>	<i>45 808</i>	<i>14.84</i>
<i>Robustas</i>	<i>6 279</i>	<i>11 572</i>	<i>4 186</i>	<i>7 878</i>	<i>88.20</i>
TOTAL	109 675	121 924	103 059	113 104	9.75
Colombian Milds	13 400	13 381	12 146	11 882	-2.17
Other Milds	27 016	26 541	26 432	27 179	2.83
Brazilian Naturals	31 695	40 967	28 889	35 692	23.55
Robustas	37 564	41 035	35 592	38 351	7.75
Arabicas	72 111	80 889	67 467	74 753	10.80
Robustas	37 564	41 035	35 592	38 351	7.75
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00	
Colombian Milds	12.22	10.97	11.79	10.51	
Other Milds	24.63	21.77	25.65	24.03	
Brazilian Naturals	28.90	33.60	28.03	31.56	
Robustas	34.25	33.66	34.54	33.91	
Arabicas	65.75	66.34	65.46	66.09	
Robustas	34.25	33.66	34.54	33.91	

Em milhares de sacas

O volume total das exportações efetuadas nos 12 meses que vão de fevereiro de 2004 a janeiro de 2005 foi de 90,18 milhões de sacas, representando um aumento de 5,80% em relação ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2004, em que 85,23 milhões de sacas foram embarcadas (quadro 3). As exportações dos Robustas e dos Arábicas Brasileiros aumentaram 5,95% e 14,85%, respectivamente. Por outro lado, as exportações dos Suaves Colombianos caíram 2,59%. As dos Outros Suaves permaneceram praticamente idênticas, registrando 20,88 milhões de sacas no período de fevereiro de 2004 a janeiro de 2005, contra 20,84 milhões no período anterior. Em nível regional, aumentaram as exportações da Ásia & Oceania (+14,18%) e da América do Sul (+5,79%). As exportações da África também acusam um ligeiro aumento (0,52%), graças ao desempenho da Etiópia (+15,45%). As exportações da região México & América Central caíram 3,22% em relação ao período anterior.

**Quadro 3: Exportações
2003/04 e 2004/05 (fevereiro – janeiro)**

	2003/04	2004/05	% variation
TOTAL	85.23	90.18	5.80
Colombian Milds	11.90	11.59	-2.59
Other Milds	20.84	20.88	0.18
Brazilian Naturals	23.51	27.00	14.85
Robustas	28.98	30.71	5.95
Arabicas	56.25	59.47	5.73
Robustas	28.98	30.71	5.95
Africa	11.64	11.70	0.52
Cameroon	0.84	0.72	-13.72
Côte d'Ivoire	2.59	2.61	0.81
Ethiopia	2.20	2.54	15.45
Kenya	0.91	0.73	-19.48
Tanzania	0.81	0.57	-29.78
Uganda	2.52	2.54	1.08
Others	1.78	1.98	11.58
Asia & Oceania	21.53	24.59	14.18
India	3.76	3.55	-5.56
Indonesia	4.74	4.44	-6.49
Papua New Guinea	1.13	1.04	-7.61
Vietnam	11.66	15.08	29.34
Others	0.24	0.48	97.30
Mexico & Central America	13.12	12.70	-3.22
Costa Rica	1.67	1.44	-13.90
El Salvador	1.26	1.31	4.03
Guatemala	3.76	3.36	-10.55
Honduras	2.43	2.76	13.50
Mexico	2.65	2.29	-13.51
Nicaragua	1.01	1.33	31.77
Others	0.34	0.21	-39.21
South America	38.94	41.19	5.79
Brazil	25.21	26.72	6.01
Colombia	10.39	10.39	0.03
Ecuador	0.63	0.70	12.15
Others	2.72	3.38	24.33

Em milhões de sacas

Dados recentes indicam que nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro de 2004/05 (outubro de 2004 a janeiro de 2005) as exportações somaram 29,15 milhões de sacas, em comparação com 26,58 milhões no mesmo período do ano cafeeiro de 2003/04 (quadro 4).

**Quadro 4: Exportações
Anos cafeeiros de 2003/04 e 2004/05
(outubro – janeiro)**

	2003/04	2004/05	% variation
TOTAL	26.58	29.15	9.68
Colombian Milds	4.36	4.53	3.95
Other Milds	4.96	5.46	10.24
Brazilian Naturals	8.23	9.99	21.44
Robustas	9.04	9.17	1.43
Arabicas	17.54	19.98	13.93
Robustas	9.04	9.17	1.43

Em milhões de sacas

O valor total das exportações do ano finalmente está refletindo a recuperação dos preços iniciada em 2004, em contraste com os anos anteriores (quadro 5). Estima-se que em 2004 os países exportadores obtiveram cerca de 7 bilhões de dólares dos EUA por um total exportado de 89,34 milhões de sacas.

Quadro 5:

Volume e valor das exportações

	2000	2001	2002	2003	2004 1/
Colombian Milds					
- Volume	11.16	11.67	11.37	11.77	11.36
- Value	1.42	1.02	0.98	1.04	1.24
Other Milds					
- Volume	27.10	22.88	21.41	20.92	20.83
- Value	3.21	1.83	1.70	1.72	2.10
Brazilian Naturals					
- Volume	18.30	22.08	24.65	23.75	26.60
- Value	1.88	1.42	1.31	1.48	2.31
Robustas					
- Volume	32.90	33.74	31.04	29.32	30.55
- Value	1.70	1.13	1.14	1.34	1.41
Total					
- Volume	89.47	90.37	88.47	85.76	89.34
- Value	8.20	5.39	5.13	5.57	7.05

Volume e valor das reexportações

	2000	2001	2002	2003	2004 1/
Total					
- Volume	22.06	24.78	26.35	27.64	28.71
- Value	3.37	3.25	3.38	4.19	4.36

Volume e valor das exportações mundiais

Total					
- Volume	111.52	115.15	114.81	113.40	118.05
- Value	11.57	8.64	8.51	9.76	11.41

Porcentagem

Exporting countries					
- Volume	80.22	78.48	77.05	75.63	75.68
- Value	70.84	62.34	60.24	57.05	61.75
Importing countries					
- Volume	19.78	21.52	22.95	24.37	24.32
- Value	29.16	37.66	39.76	42.95	38.25

Volume em milhões de sacas – valor em bilhões de dólares dos EUA
1/ De janeiro a novembro apenas

Constato que nos países exportadores já começou o esvaziamento dos estoques, que passaram de 22,05 a 17,25 milhões de sacas, caindo 21,80% (quadro 6). Esta queda pode continuar, pois as estimativas da produção no ano-safra de 2005/06 sugerem um outro ano de déficit.

No final de dezembro de 2004 os **estoques de café verde nos países importadores**, incluindo os mantidos nos portos francos, se elevavam a 20,8 milhões de sacas.

Quadro 6: Evolução dos estoques iniciais nos países exportadores (1990 – 2004)

Crop year commencing	Colombian		Other	Brazilian	Robustas
	Total	Milds	Milds	Naturals	
1990	55.66	7.14	5.37	28.89	14.27
1991	52.97	7.67	4.94	28.41	11.95
1992	54.57	8.99	4.95	26.58	14.05
1993	42.52	6.70	3.19	23.65	8.98
1994	40.35	3.66	3.20	25.67	7.81
1995	39.69	6.21	4.21	21.90	7.37
1996	33.52	6.53	3.02	19.14	4.83
1997	29.78	4.41	2.17	17.91	5.29
1998	25.80	4.14	2.42	13.88	5.37
1999	23.40	3.30	2.04	13.00	5.07
2000	21.81	2.59	2.41	11.17	5.64
2001	21.29	1.96	2.59	10.79	5.96
2002	19.47	2.05	3.17	8.54	5.71
2003	22.05	2.07	2.85	9.57	7.56
2004	17.25	1.32	3.12	7.98	4.82
% change 2003-2004	-21.80	-36.26	9.67	-16.63	-36.22

Em milhões de sacas

O quadro 7 indica os estoques certificados existentes nas bolsas de futuros de Londres (LIFFE) e de Nova Iorque (NYBOT) no final de cada ano a partir de 2000.

Quadro 7: Evolução dos estoques certificados na LIFFE e na NYBOT

End of	LIFFE	NYBOT
Dec-00	n.a.	3.67
Dec-01	n.a.	2.86
Dec-02	2.51	2.67
Dec-03	2.41	4.37
Dec-04	4.08	4.51
Jan-05	3.88	4.51
Feb-05	3.81	4.51

Em milhões de sacas

Estimativas recentes indicam que em 2004 o **consumo mundial** foi de 113,4 milhões de sacas, das quais 28,37 milhões foram consumidas nos países exportadores e 85,03 milhões nos países importadores. Análises independentes, porém, colocam esse consumo em cerca de 117 milhões de sacas. As cifras da OIC se baseiam nas informações oficiais fornecidas pelos Membros e no método tradicional de cálculo, baseado na noção de consumo efetivo. A este respeito, eu gostaria de anunciar que tenciono aprofundar minha análise dos diferentes métodos de cálculo, para chegar a uma metodologia que permita conciliar as diferentes cifras do consumo mundial.

O quadro 8 indica o consumo interno em certos países exportadores e a parcela que esse consumo representa da produção total do país. Foi pequeno o crescimento do consumo interno nos países exportadores, que passou de 27,31 milhões de sacas em 2002/03 a 28,06 milhões em 2003/04. O quadro 9 indica o consumo em certos países importadores. O 10 indica o consumo per capita nos países importadores.

Quadro 8: Consumo interno em certos países exportadores (anos-safra de 2001/02 – 2004/05)

Crop year commencing	2001	2002	2003	2004	2004 as % of production
TOTAL	27 206	27 314	28 067	28 373	24.86
Brazil	13 250	13 500	13 750	14 000	36.59
Indonesia	2 000	1 833	2 000	2 000	34.78
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	36.66
Mexico	1 500	1 500	1 500	1 500	33.33
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	13.33
India	1 134	1 134	1 134	1 134	23.38
Philippines	821	829	917	917	207.00
Venezuela	690	690	690	690	75.00
Thailand	500	500	500	500	47.35
Vietnam	500	500	500	500	3.33
Madagascar	128	217	333	433	68.40
Dominican Republic	340	340	378	378	68.11
Haiti	340	340	340	340	85.00
Côte d'Ivoire	317	317	317	317	21.49
Guatemala	300	300	300	300	8.70
Cuba	220	224	224	224	80.00
Congo, Dem. Rep. of	200	200	200	200	36.36
Honduras	200	200	200	200	7.27
Costa Rica	255	225	272	192	9.77
Nicaragua	181	185	190	190	13.57
Uganda	150	150	150	160	5.82
El Salvador	144	153	153	153	10.70
Ecuador	200	150	150	150	20.00
Others	603	594	636	662	6.99

Em milhares de sacas

Quadro 9: Consumo em certos países importadores (anos civis de 2001 – 2004)

Calendar year	2001	2002	2003	2004
TOTAL	61 214	61 142	63 018	63 255
U.S.A.	19 343	18 870	20 505	20 831
European Community	33 351	33 829	34 163	33 391
Austria	1 049	952	757	1 007
Belgium/Luxembourg	987	1 635	1 719	1 447
Denmark	863	806	728	839
Finland	952	974	973	973
France	5 241	5 492	5 428	4 937
Germany	9 468	9 064	9 133	9 441
Greece	579	865	1 003	923
Ireland	147	136	151	195
Italy	5 252	5 180	5 503	5 402
Netherlands	1 732	1 641	1 827	1 720
Portugal	768	739	745	762
Spain	2 869	2 908	2 826	2 754
Sweden	1 259	1 235	1 181	1 226
United Kingdom	2 185	2 202	2 189	2 305
Other importing countries	8 520	8 443	8 350	8 493
Cyprus	55	53	54	53
Japan	6 935	6 874	6 770	6 962
Norway	711	692	682	701
Switzerland	819	824	844	777

Em milhares de sacas

Quadro 10: Consumo per capita nos países importadores (anos civis de 2001 – 2004)

Calendar year	2001	2002	2003	2004
TOTAL	4.55	4.53	4.65	4.65
U.S.A.	4.09	3.94	4.24	4.27
European Community	5.29	5.37	5.42	5.38
Austria	7.74	7.10	5.64	7.51
Belgium/Luxembourg	5.52	9.13	9.60	8.08
Denmark	9.66	9.02	8.10	9.34
Finland	11.01	11.22	11.21	11.21
France	5.31	5.54	5.48	4.98
Germany	6.90	6.59	6.64	6.86
Greece	3.47	5.18	6.01	5.53
Ireland	2.29	2.08	2.28	2.94
Italy	5.44	5.41	5.73	5.63
Netherlands	6.47	6.10	6.76	6.36
Portugal	4.47	4.30	4.34	4.44
Spain	4.27	4.33	4.21	4.10
Sweden	8.49	8.31	7.88	8.18
United Kingdom	2.19	2.21	2.20	2.31
Other importing countries	3.54	3.50	3.45	3.73
Cyprus	4.34	4.48	4.56	4.48
Japan	3.27	3.24	3.18	3.27
Norway	9.46	9.15	8.95	9.20
Switzerland	6.80	6.78	6.90	6.35

Em quilogramas

Em conclusão, eu gostaria de observar que estamos na presença de um mercado muito dinâmico, que reflete o déficit da oferta em relação à demanda. Os fundos de investimento, atraídos pelo mercado dos produtos de base, do café em particular, se tornaram muito ativos, de modo que a possibilidade de uma certa correção dos preços não deve ser excluída nem causar surpresas.